

Editorial

Neste editorial pretende-se discutir uma iniciativa de professores da Pós-Graduação, especificamente ocorrida no XI Simpósio de Pesquisa de Intercâmbio Científico da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Psicologia, em Florianópolis (2006), intitulada Declaração de Florianópolis. Esse manifesto tem como objetivo apoiar o movimento mundial em favor do acesso aberto eletrônico a pesquisas de qualidade. O intuito dessa declaração seria o de repudiar o acesso pago a publicações, especificamente em meios eletrônicos, já que esse é um meio muito utilizado em países mais capitalistas. Parte-se do princípio que, em maior grau, os órgãos de fomento e, em menor grau, as instituições particulares já custearam as pesquisas desenvolvidas e pagar por acesso a banco de dados seria uma “supertarifação” de serviços que deveriam, por si só, estar abertos à comunidade científica e à própria população, que acaba custeando tais pesquisas por intermédio do pagamento dos impostos.

Neste sentido, a intenção primária desse manifesto é a socialização do conhecimento, partindo-se do princípio de que todos teriam acesso livre (*open access*) ao conhecimento que é desenvolvido em seu país e, por consequência também em países estrangeiros. É interessante como as sociedades atuais vêm, cada dia mais, invertendo os valores e subvertendo a ética. As instituições de ensino e institutos particulares deveriam, por princípio, estar preocupados em gerar o conhecimento em prol da sociedade, mas ocorre que, se não houver a possibilidade do acesso livre às publicações, a consequência acaba sendo, cada vez mais, a elitização da ciência. A democratização das informações deve ser, portanto o objetivo da comunidade científica, aproximando assim cientistas e população.

O número 11, volume 1 da *Psico-USF* conta com 12 artigos completos, uma comunicação breve e uma resenha, mais uma vez mostrando a diversidade da psicologia em diversas áreas de atuação. Os artigos são provenientes de diversos centros de excelência em psicologia. O primeiro artigo, intitulado *Preditores de saúde e bem-estar psicológico em adolescentes gestantes* é escrito por Mariana Calesso Moreira e Jorge Castellá Sarriera, em uma parceria entre a Universitat Autònoma de Barcelona e a PUC do Rio Grande do Sul, tendo como objetivo avaliar preditores de saúde e bem-estar com adolescentes que realizavam o pré-natal em hospitais da rede pública, tais como quais variáveis sociodemográficas estiveram associadas à saúde geral. O segundo

artigo é intitulado *Transtorno de Estresse Pós-Traumático e funções cognitivas*, de Christian Haag Kristensen, Maria Alice de Mattos Pimenta Parente e Alfred W. Kaszniak, também de uma parceria internacional entre a Universidade do Vale do Rio dos Sinos, UFRGS e Universidade do Arizona, versando sobre diversos prejuízos das funções cognitivas que estão associadas ao transtorno de estresse pós-traumático.

O terceiro artigo, de autoria de Mara Rúbia de Camargo Alves Orsini, Marcelo Tavares e Bartholomeu Tórres Tróccoli, da Universidade Católica de Goiás e Universidade de Brasília, é intitulado *Adaptação brasileira da Escala de Atitudes Disfuncionais* e se refere ao exame da estrutura interna e consistência de duas versões da escala, destinada a avaliar crenças irracionais relacionadas à depressão. O quarto artigo, intitulado *O funcionamento diferencial dos itens*, de Fermino Fernandes Sisto, da Universidade São Francisco, se refere a abordagens de detecção e propostas de procedimento para identificação do funcionamento diferencial dos itens, inserindo-se em análises estatísticas utilizadas na psicometria. O próximo artigo, denominado *Professores do ensino fundamental e bem-estar subjetivo: uma explicação baseada em valores*, de Patrícia Nunes da Fonseca, Sandra Souza da Silva Chaves e Valdiney Veloso Gouveia, das universidades federais da Paraíba e do Rio Grande do Norte, avalia valores normativos, valência afetiva, vitalidade, satisfação com a vida e saúde geral de professores do ensino fundamental.

Na seqüência, Renata Cristina Moreno Molina e Zilda Aparecida Pereira Del Prette, da Universidade Federal de São Carlos, relacionam desempenho interpessoal e acadêmico em estudantes com dificuldades na aprendizagem de leitura e escrita. O sétimo artigo, denominado de *Indecisão profissional, ansiedade e depressão na adolescência: a influência dos estilos parentais*, de Marúcia P. Bardagi e Claudio Hutz, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul, investiga a influência dos estilos parentais e os níveis de indecisão profissional, ansiedade e depressão em adolescentes. Seqüencialmente, Ana Paula Porto Noronha e Rodolfo Augusto Matteo Ambiel, da Universidade São Francisco, analisam a produção científica brasileira na área da orientação profissional desde a década de 50 até 2005.

O nono artigo, de Ludgleydson Fernandes de Araújo e Alessandra Ramos Castanha, da Universidade Federal da Paraíba, é intitulado *Alcool e agentes co-*

munitários de saúde: um estudo das representações sociais e tem como objetivo avaliar as representações sociais de agentes comunitários de saúde a respeito da utilização de álcool. A seguir, o artigo *Sintomas depressivos em adolescentes de um colégio particular*, de Tiago Humberto Rodrigues Rocha, João Eduardo Caixeta Ribeiro, Gilberto de Araújo Pereira, Cristiana Chaves Aveiro e Liliane Cristina de Além-Mar e Silva, ligados a Universidade Federal de Uberlândia e Universidade de Uberaba, avalia os sintomas depressivos, por gênero e série, de alunos de um colégio particular. Dando seqüência, Rogério Rodrigues da Silva e Ana Magnólia Bezerra Mendes, da Faculdade Projeção Brasília e Universidade de Brasília, apresentam o artigo intitulado *Prazer e sofrimento no trabalho dos líderes religiosos numa organização protestante neopentecostal e noutra tradicional*, enfocando a relação entre transformações das organizações religiosas e a vivência de prazer e sofrimento de seus líderes.

O décimo segundo artigo é denominado *Mulheres na maturidade e queixa depressiva: compartilhando*

histórias, revendo desafios e escrito por Isalena Santos Carvalho e Vera Lúcia Decnop Coelho, da Universidade de Brasília, tendo como foco identificar eventos da maturidade provavelmente relacionados com a depressão feminina. Em seguida, Fívia de Araújo Lopes, Wallisen Tadashi Hattori, Luísa Helena P. Spinelli, Rochele Castelo Branco, Luíza Cervenka, Juliana Severo Procópio Cabral e Maria Emilia Yamamoto, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, apresentam uma comunicação breve a respeito do comportamento de neofobia alimentar em homens e mulheres. Por último, Adriana Cristina Boulhoça Suehiro, da Universidade São Francisco, apresenta uma resenha do livro *Questões do cotidiano universitário*, apontando ser um livro relevante na área educacional.

Makilim Nunes Baptista
Editor
Junho de 2006